



PREFEITURA DE
SAQUAREMA
CADA VEZ MELHOR

CONCURSO PÚBLICO

Professor MG-2D

Estudos Turísticos

Data: 19/07/2015 - Manhã
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

A ERA DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES

Vivemos na era das Grandes Transformações. Entre tantas, destaco apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência.

A primeira na economia: começou partir de 1834 quando se consolidou a revolução industrial na Inglaterra. Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado. Mercado sempre existiu na história da humanidade, mas nunca uma sociedade só de mercado. Quer dizer, a economia é o que conta, o resto deve servir a ela.

Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho. Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum. A Grande Transformação postula um Estado mínimo, limitado praticamente às questões ligadas à infraestrutura da sociedade, ao fisco e à segurança. Tudo o mais pertence e é regulado pelo mercado.

Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos. Esta mercantilização penetrou em todos os setores da sociedade: a saúde, a educação, o esporte, o mundo das artes e do entretenimento e até nos grupos importantes das religiões e das igrejas com seus programas de TV e de rádio.

Essa forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo: um fosso enorme se criou entre os poucos ricos e os muitos pobres.

Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis. Não é um baú sem fundo. Tal fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista. É sua crise.

Essa Transformação, por sua lógica interna, está se tornando biocida, ecocida e geocida. A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre ela, porque somos demasiadamente destrutivos.

A segunda Grande Transformação está se dando no campo da consciência. Na medida em que crescem os danos à natureza que afetam a qualidade de vida, cresce simultaneamente a consciência de que, na ordem de 90%, tais danos se devem à atividade irresponsável e irracional dos seres humanos, mais especificamente, daquelas elites de poder econômico, político, cultural e mediático que se constituem em grandes corporações multilaterais e que assumiram os rumos do mundo.

Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício. O primeiro estudo global foi feito em 1972. Revelou-se que ela está doente. A causa principal é o tipo de desenvolvimento que as sociedades assumiram. Ele acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra. Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade. Mas de outro jeito, respeitando os ritmos da natureza e seus limites, permitindo que ela descanse e se refaça.

A reflexão ecológica se complexificou. Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo. Assim surgiu uma ecologia *ambiental* que tem como meta a qualidade de vida; uma ecologia *social* que visa um modo sustentável de vida (produção, distribuição, consumo e tratamento dos dejetos); uma ecologia *mental* que se propõe criticar preconceitos e visões de mundo hostis à vida e formular um novo *design* civilizatório, à base de princípios e de valores para uma nova forma de habitar a Casa Comum; e por fim uma ecologia *integral* que se dá conta de que a Terra é parte de um universo em evolução e que devemos viver em harmonia com o Todo, uno, complexo e carregado de propósito. Daí resulta a paz.

Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro.

Leonardo Boff

(<http://cartamaior.com.br/?/Coluna/A-era-das-grandes-transformacoes/33427>)

01. A frase que melhor sintetiza a primeira grande transformação apresentada pelo autor é:

- A) “Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum” (3º parágrafo)
- B) “Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- C) “Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício” (9º parágrafo)
- D) “Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade” (9º parágrafo)
- E) “Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo” (10º parágrafo)

02. O autor cria as palavras “biocida, ecocida e geocida”. Apresentadas nessa sequência, elas ressaltam a seguinte ideia:

- A) restauração dos ecossistemas
- B) esperança de renovação em gerações futuras
- C) gradação da cadeia destrutiva dos indivíduos à Terra
- D) autogestão geológica das transformações climáticas
- E) transformações positivas ocorridas no meio ambiente

03. “Entre tantas, destaco apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência”. O emprego dos dois-pontos marca a seguinte relação:

- A) negação da tese desenvolvida
- B) especificação de ideia anterior
- C) adição de um comentário pessoal
- D) exemplificação de ideias contraditórias
- E) restrição de condições para uma opinião

04. Em “Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado” (2º parágrafo), observa-se a repetição de uma estrutura semelhante, com a substituição de uma palavra por outra. Essa substituição ressalta a seguinte ideia do parágrafo:

- A) o mercado tornou-se paradigma para as relações sociais
- B) a economia foi definida pela sociedade liberal e capitalista
- C) a sociedade em geral fracassou em sua estrutura econômica
- D) o mercado quebrou com o avanço das sociedades capitalistas
- E) a formação em economia substituiu os estudos em ciências sociais

05. Em “a primeira, no campo da economia”, o emprego da vírgula justifica-se por se tratar de:

- A) separar vocativo
- B) destacar relação causal
- C) isolar termos intercalados
- D) introduzir advérbio de tempo
- E) marcar elipse do verbo “ocorrer”

06. Em “Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho” (3º parágrafo), o emprego do verbo “dizer” e da palavra “se” contribuem para marcar a seguinte relação entre o autor e a ideia citada na sequência:

- A) concordância integral
- B) adesão irônica
- C) distanciamento crítico
- D) aproximação absoluta
- E) adesão integral

07. A expressão “na verdade” (3º parágrafo) marca a seguinte relação com a frase anterior:

- A) correção
- B) neutralidade
- C) passividade
- D) concordância
- E) reforço positivo

08. Um exemplo de pronome que estabelece relação coesiva com elementos que se apresentam posteriormente a ele está em:

- A) “**Tudo** pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- B) “**Essa** forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo” (5º parágrafo)
- C) “**Tal** fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista” (6º parágrafo)
- D) “A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre **ela**, porque somos demasiadamente destrutivos” (7º parágrafo)
- E) “**Ele** acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra” (9º parágrafo)

09. “Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis”. O conectivo que melhor apresenta a relação entre as duas frases anteriores é:

- A) caso
- B) porque
- C) todavia
- D) enquanto
- E) conquanto

10. Em “Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro”, o emprego de “ainda” explicita o seguinte pressuposto:

- A) é certo não termos futuro
- B) é possível não termos futuro
- C) não é possível termos futuro
- D) é provável o triunfo da consciência
- E) não é possível o triunfo da consciência

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Cipriano Luckesi, em “Avaliação da Aprendizagem”, afirma que, na escola brasileira nos últimos 40 anos, passou-se a utilizar o termo avaliação; contudo, as práticas escolares permaneceram predominantemente marcadas pelo ato de examinar. Para o autor, o ato de avaliar envolve necessariamente a adoção de uma dimensão:

- A) autoritária
- B) classificatória
- C) dialógica
- D) seletiva
- E) tecnológica

12. Veiga afirma, em “Projeto Político Pedagógico: uma Construção possível”, que o tempo é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. Sobre este aspecto, é correto afirmar:

- A) O tempo de organização dos alunos para criarem seus espaços para além da sala de aula não é um problema da escola.
- B) O tempo que o professor precisa para acompanhar e avaliar o PPP em ação é um problema pessoal do professor.
- C) É preciso tempo para que o professor aprofunde seu conhecimento sobre os alunos.
- D) A qualidade do trabalho pedagógico da escola passa por fatores que não o tempo.
- E) O tempo precisa ser hierarquizado e tão somente isso, pois as relações na escola precisam ser hierarquizadas.

13. Candau, em “Reinventar a Escola”, afirma que, sem horizonte utópico, é impossível educar e declara que a educação na América Latina precisa:

- A) assumir uma configuração plural, reconhecendo o conhecimento e as práticas educativas produzidas e acumuladas no continente
- B) esquecer o conjuntural e estabelecer foco no estrutural destacando questões como a pobreza e a falta de políticas educacionais
- C) buscar ser objetivamente um *locus* de apropriação do conhecimento sobrepujando-se aos demais agentes educativos
- D) ignorar a diferença e buscar a igualdade pela educação
- E) estabelecer ênfase na questão da igualdade, não considerando as diferenças

14. Zabala tem afirmado que, se a realidade, como objeto de estudo, é o nexo comum dos métodos globalizadores, também o é a necessidade de criar as condições que permitam que o aluno esteja motivado para a aprendizagem e que seja capaz de compreender e aplicar os conhecimentos adquiridos. Assim, os conteúdos são funcionais e significativos se:

- A) estiverem estabelecidos em conformidade com o que se noticia na mídia
- B) não forem estabelecidos por necessidades alheias, mas sim pelo interesse dos próprios estudantes
- C) atenderem às necessidades de aprendizagem com vistas ao vestibular
- D) tiverem vínculo com as necessidades futuras do mercado de trabalho
- E) considerem as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação

15. Conforme Candau (2008), as alternativas ou possíveis soluções para os problemas da prática pedagógica podem se dar a partir de uma análise reflexiva da didática. Para a autora:

- A) a perspectiva instrumental da didática deve prevalecer na reflexão sobre a prática pedagógica
- B) a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem adquire relevo na reflexão didática
- C) a reflexão didática parte da compreensão da importância de se considerar a homogeneidade na sala de aula
- D) as dimensões humana, técnica e política no processo didático são fundadas pela perspectiva instrumental dada a sua importância
- E) a reflexão didática com base na prática educativa confere centralidade a uma lógica unidimensional

16. Em “Avaliar para promover”, Hoffmann destaca a questão da arbitrariedade na avaliação. Para a autora, o autoritarismo na avaliação decorre de:

- A) interpretação de parâmetros e princípios institucionais
- B) adoção de parâmetros excessivamente objetivos
- C) valorização radical da aprendizagem
- D) relação ajustada entre conhecimento e desenvolvimento do aluno
- E) não consideração de valores e princípios declarados por instituições

17. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu art. 26, que trata do currículo do ensino fundamental, este deve ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada que leve em conta as exigências ditadas pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Considerando o disposto na LDB em relação ao currículo do ensino fundamental, é correto afirmar, no que concerne à História do Brasil que:

- A) é componente curricular obrigatório, voltado ao desenvolvimento cultural dos alunos
- B) considera as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro
- C) é componente curricular obrigatório, mas que não constitui disciplina específica
- D) é a base na qual todo o ensino fundamental será ensinado no Brasil, admitida exceção apenas aos povos autóctones
- E) constitui conhecimentos relacionados ao mundo físico e natural

18. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, estabelece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Considerando esse preceito legal, é correto afirmar que o ensino será ministrado com base:

- A) nas orientações didáticas definidas pelo Conselho Nacional de Educação
- B) na questão da liberdade de ensinar e aprender no contexto e nos limites das orientações dos sistemas de educação
- C) no princípio da vinculação entre a educação escolar e o mercado de trabalho
- D) no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas
- E) no princípio da valorização da experiência escolar, não considerando a experiência extraescolar

19. Analisando as teorias críticas do currículo, pode-se afirmar que estas realizam uma séria inversão nos fundamentos das teorias tradicionais. Considerando essa análise, é correto afirmar:

- A) As teorias críticas objetivam na elaboração do currículo a manutenção do *status quo*.
- B) As teorias críticas questionam o *status quo* como responsável pelas desigualdades e injustiças sociais.
- C) Para desenvolver um bom currículo, é fundamental ter o domínio de metodologias apropriadas.
- D) As teorias críticas objetivam a valorização da homogeneidade em sala de aula.
- E) As teorias críticas apontam para a necessidade de se romper com o contexto.

20. Tardiff, ao abordar os saberes docentes, afirma que os fundamentos da competência do professor se fundam:

- A) nos conteúdos da formação inicial
- B) na formação continuada promovida pela instituição
- C) na formação continuada oportunizada pela instituição e de forma particular pelo próprio professor
- D) nos saberes adquiridos na experiência profissional
- E) formação continuada sistematizada pela academia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A pós-modernidade é a faceta cultural da sociedade pós-industrial e está diretamente ligada às novas formas de ver o mundo. A pós-modernidade forçou uma reestruturação das cidades e dos destinos turísticos, levando-os a se adaptarem às novas tendências dos grupos consumidores. No pós-turismo, existem os grandes centros de diversão, não somente em parques, mas também nas cidades. Esses locais são chamados de:

- A) área turística
- B) centrópolis
- C) megalópole
- D) zona turística
- E) ludópolis

22. O total de pessoas participando em atividades turísticas, quantificado como o número de chegadas ou saídas de turistas, valor em dinheiro gasto ou outros dados estatísticos, recebe o nome de:

- A) *trade* turístico
- B) fluxo turístico
- C) oferta turística
- D) mercado turístico
- E) demanda turística

23. Todos os bens e serviços que estão à disposição dos consumidores turistas, por um dado preço em um determinado período de tempo, podem ser caracterizados como:

- A) sazonalidade
- B) oferta turística
- C) produto turístico
- D) infraestrutura de apoio turístico
- E) serviços e equipamentos turísticos

24. França e Portugal foram as primeiras regiões a formatarem roteiros de visitas em que fosse possível conhecer sobre o processo de produção do vinho para atendimento ao público que aprecia ou consome o produto. Mas, quando as visitas a locais onde se produziam vinhos passaram a ser consideradas como atrativo-âncora de roteiro que se utilizou a terminologia:

- A) vinícola
- B) enoturismo
- C) cultura da uva
- D) região uva e vinho
- E) degustação às cegas

25. A interpretação do patrimônio para os visitantes é considerada como ferramenta educacional e estratégia para o desenvolvimento dos produtos/destinos turísticos, pois contribui para uma melhor compreensão e apreciação da experiência turística e, ao mesmo tempo, coopera para a valorização do próprio atrativo indutor da visita. Um plano interpretativo incorpora as várias vozes da comunidade, estabelece uma rede de descobertas para a fruição de moradores e visitantes, ampliando as possibilidades para o "uso" e o desenvolvimento turístico. O planejamento para a interpretação turística compreende as seguintes quatro dimensões:

- A) espacial; econômica; sinalização; temporal
- B) informação; acesso; localização; sinalização
- C) econômica; espacial; psicológica, afetiva e intelectual; temporal
- D) acesso; datas e horários possíveis de desfrute; econômica; temporal
- E) datas e horários possíveis de desfrute; informação; localização; psicológica, afetiva e intelectual

26. Mesmo em mercados monopolistas ou oligopolistas, não necessariamente as empresas envolvidas deterão poder sobre este mercado. A constante ameaça de uma eventual entrada de novas empresas por si só cria um ambiente de competição. Um exemplo foi o que ocorreu entre os aeroportos de Londres. Durante muitos anos, o aeroporto de Heathrow dominou a rota entre Londres e Dublin, na República da Irlanda. No entanto, como a autoridade aeronáutica inglesa (CAA) oferece um ambiente de baixa regulamentação, a entrada de novas empresas aéreas de baixo custo foi possível. Nos casos em que barreiras de entrada e saída destes mercados são baixas, tem-se o que se chama:

- A) disputa de mercado
- B) divergência de mercado
- C) concorrência de mercado
- D) contestabilidade do mercado
- E) segmentação do mercado turístico

27. Uma classificação utilizada para entender o perfil dos turistas considera a existência de dois tipos básicos de turistas: aqueles com perfil aventureiro e aqueles com perfil dependente, se for considerada a forma como escolhem os destinos de suas viagens. O perfil aventureiro e o perfil dependente também são chamados, respectivamente, como:

- A) aloclétricos e psicocêntricos
- B) psicocêntricos e aloclétricos
- C) determinantes e motivadores
- D) influenciadores e motivadores
- E) determinantes e influenciadores

28. O Turismo de Esportes compreende as atividades turísticas decorrentes:

- A) da viagem associada à vida saudável
- B) do estímulo a outros segmentos e produtos turísticos
- C) do pesado investimento da indústria de materiais esportivos
- D) da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas
- E) das pessoas que estão envolvidas na organização e os competidores

29. A correta escolha do local para a realização de um evento é ponto fundamental na soma de probabilidades de sucesso. Sua adequação aos objetivos e porte é imprescindível. O local não envolve apenas o espaço físico onde o evento acontecerá, mas também a própria localização geográfica em que se encontra, ou seja, o estado da federação e a cidade sede. Com relação à área geográfica, vários aspectos devem ser analisados, como:

- A) dispersão do público
- B) espaço para expositores
- C) infraestrutura de hospedagem e alimentação
- D) espaços disponíveis para a realização de eventos paralelos
- E) condições e dimensionamento do local de vendas de ingressos

30. A hierarquia de valor para o cliente progride na seguinte escala: básicos, esperados, desejados e inesperados. É exemplo de atributo desejado:

- A) refeição saborosa e servida em local limpo e higiênico
- B) entrada ou sobremesa servida gratuitamente no restaurante
- C) hotel com quartos refrigerados, boa localização e segurança
- D) cardápio de restaurante com razoável variedade e preço justo
- E) garçons que propiciam sugestões de pratos e dão atendimento diferenciado

31. Bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades são chamados de:

- A) vivência
- B) turismo cultural
- C) atividades turísticas
- D) patrimônio histórico e cultural
- E) bens materiais e imateriais da cultura

32. O termo “conta-satélite” é decorrência do fato de que esta metodologia extrai uma “conta” à parte, ou satélite, de um país ou região, do total das contas do:

- A) imposto de renda
- B) produto interno bruto
- C) imposto sobre serviços
- D) imposto sobre circulação de mercadorias
- E) contribuição de intervenção de domínio econômico

33. A cidade do Rio de Janeiro utiliza já há alguns anos a estratégia de descentralização do *réveillon* carioca. A finalidade da descentralização tem sido redistribuir a população que assiste à festa para locais mais próximos de suas residências, de modo a controlar o fluxo populacional para a praia de Copacabana, onde se realiza o apogeu do evento. Estudo apontado por Maratori *et al apud* Kamel, afirma que ações semelhantes ocorrem em diversas outras cidades, pois se trata, em primeira instância, de uma estratégia relacionada a:

- A) higiene
- B) segurança
- C) mobilidade
- D) comunicação
- E) hospedagem

34. Visando impedir que venham a ser destruídos ou descaracterizados, o tombamento configura-se um ato administrativo realizado pelo Poder Público com o objetivo de preservar, por intermédio da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e também de valor afetivo para a população. Podem ser tombados bens pertencentes à união, aos Estados, Distrito Federal e municípios, bem como a pessoas físicas ou jurídicas de direito privado. Nesse último, o tombamento pode ocorrer:

- A) após avaliação técnica e anuência do proprietário
- B) quando se verifica o descaso do proprietário com o bem
- C) a partir de solicitação do proprietário que, neste caso, fica isento de avaliação técnica
- D) por meio de processo justificando a decisão e efetuando pagamento mensal ao proprietário
- E) de forma voluntária ou compulsória caso o proprietário se recuse a anuir à inscrição do bem

35. Existem diversos tipos de tarifas utilizadas pelos equipamentos turísticos em função dos fatores que os influenciam. Denomina-se tarifa cheia aquela utilizada como referência para todos os tipos de preços praticados. Trata-se da tarifa visualizada pelo hóspede na recepção do hotel, no cardápio do restaurante, em tabela de preços das empresas de transportes e de outros serviços. Geralmente, este tipo de tarifa só é utilizado quando existe alta ocupação do estabelecimento ou do prestador de serviços, pois em outras circunstâncias, normalmente os preços cobrados terão algum desconto neste valor. O tipo de tarifa descrito também é conhecida como tarifa:

- A) neto
- B) bruta
- C) balcão
- D) corporativa
- E) preferencial

36. A criação e o patrocínio de eventos voltados para que os agentes de comercialização conheçam o destino, são práticas bastante utilizadas para o mercado turístico e recebem o nome de Famtour, cujo objetivo é:

- A) convidar agentes de viagens para conhecer destinos
- B) conseguir publicidade positiva para os roteiros turísticos
- C) tornar os roteiros turísticos mais conhecidos para turistas potenciais
- D) familiarizar e encantar o agente de comercialização do produto turístico
- E) investir tempo e dinheiro para que jornalistas e fotógrafos visitem atrativos e/ou destinos turísticos

37. Existem três tipos de organismos de turismo. Aquele em que o organismo oficial de turismo tem participação oficial e privada na constituição de seu capital, pequeno vínculo com entidades públicas e possui direção amparada por um conselho, é do tipo:

- A) público
- B) privado
- C) economia mista
- D) parceria público-privada
- E) organização não governamental

38. A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) é a instituição que estabelece as convenções internacionais quanto à definição e proteção do patrimônio cultural. No Brasil, a autarquia vinculada ao Ministério da Cultura que tem a missão de preservar o patrimônio cultural do país é denominado:

- A) Procultura
- B) MinC – Ministério da Cultura
- C) MTUR – Ministério do Turismo
- D) PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura
- E) IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

39. Nos eventos como um todo, é bastante comum o hasteamento de bandeiras. E, no turismo, não é diferente. Quando há o hasteamento das bandeiras Nacional, Estadual e Municipal, deve-se colocá-las de acordo com os mastros afixados para esta finalidade. A bandeira Nacional, em relação as outras, é colocada:

- A) ao centro e mais alta que as demais
- B) à direita e mais baixa que as demais
- C) à esquerda e mais alta que as demais
- D) ao norte e na mesma altura das demais
- E) ao centro e na mesma altura das demais

40. São comportamentos desejáveis do mestre de cerimônias em eventos:

- A) ater-se à pauta
- B) conduzir as reuniões
- C) conhecer os serviços de *buffet*
- D) manter a privacidade de pessoas ilustres
- E) realizar acréscimos de informações à pauta

41. Os eventos, em relação ao público a que se dirigem, podem ser classificados em eventos abertos e fechados. O evento aberto por adesão é aquele apresentado e sujeito a determinado segmento de público, que tem por opção aderir mediante:

- A) apresentação de *flyer* do evento
- B) aquisição de convite personalizado
- C) desconto fornecido por empresas parceiras do evento
- D) inscrição gratuita e/ou pagamento de taxa de participação
- E) chegada ao local com hora determinada pelos organizadores

42. A sigla R.S.V.P. utilizada em convites significa uma forma de solicitação para:

- A) trajar-se com vestuário de gala
- B) responsabilizar-se pelo sigilo da cerimônia
- C) vestir-se com o tipo de roupa passeio completo
- D) comprometer-se a trazer uma doação para o evento
- E) confirmar, com antecedência, a presença do convidado

43. Os eventos, conforme as características e peculiaridades que apresentam, podem ser classificados em diversas tipologias. O evento no qual um especialista ou representante de empresa, entidade ou governo se coloca à disposição para responder sobre determinado assunto de seu conhecimento e os questionadores são da imprensa denomina-se:

- A) entrevista coletiva
- B) encontro
- C) colóquio
- D) debate
- E) fórum

44. O planejamento dos recursos financeiros de um evento pode ser definido por meio da provisão e da organização e controle das entradas e saídas dos recursos. Atividades que poderão ser desenvolvidas antes do evento ou durante, com a possibilidade de uma fonte de renda são chamadas de:

- A) eventos paralelos
- B) recursos preexistentes
- C) venda de espaço interno
- D) apoio/parceria/patrocínio
- E) taxa de inscrição/ingresso

45. O lazer é um tempo, um espaço e uma prática social. Enquanto tempo, é a pausa do trabalho e das demais obrigações, no final do dia, no fim de semana, nas férias e na aposentadoria. Enquanto espaço, é o conjunto de interstício do território urbano e rural (incluindo tanto os já modificados pela ação do homem, como os naturais, tanto os verdes das matas como os azuis das águas) voltados à expressão lúdica dos indivíduos num território globalmente marcado pela ocupação utilitária do trabalho e da vida econômica. O lazer é, assim:

- A) um tipo de política informalmente aplicada em nossa sociedade
- B) uma política do tempo de trabalho associada às políticas habitacional e de circulação
- C) uma política sistemática e coerente sob a determinação de secretarias e setores públicos
- D) o tempo livre consumido em espaços onde se pode realizar práticas ligadas às mídias de som e vídeo, jornais, revistas e livros
- E) o tempo e o espaço que sobram e que, quando muito exíguos ou não existem, tornam-se um problema, uma questão a ser solucionada

46. A sociedade contemporânea vive a era do lazer, em que as viagens são uma forma de atividades mais apreciadas. O desejo de viajar foi incentivado, no século XIX, não somente pelo progresso dos meios de comunicação, fruto da Revolução Industrial, como também pela influência de homens ilustres da época, como Saint-Simon, Augusto Comte, Karl Marx, Stuart Mill, que pregavam a necessidade de os homens efetuarem não só trocas econômicas, mas também:

- A) culturais e sociais
- B) gastronômicas e de lazer
- C) culturais e gastronômicas
- D) sociais e de conhecimento
- E) de conhecimento e de lazer

47. Segundo Camargo, o interesse cultural central dos indivíduos que buscam atividades turísticas de lazer é a mudança de paisagem, ritmo e estilo de vida. Para o autor, as atividades de lazer são:

- A) a procura por diversidade; interessantes; liberatórias e livres
- B) a busca de algum prazer; desinteressadas; livres e programadas
- C) a busca de algum prazer; desinteressadas; escolha pessoal e liberatórias
- D) uma escolha pessoal; interessantes; a procura por diversidade e programadas
- E) a busca de algum prazer; desinteressadas; a procura por diversidade e programadas

48. A diversão e descontração tornam-se cada vez mais importantes no combate ao estresse. A preocupação diária traz muitos danos. A medicina psicossomática descreve problemas de úlceras gástricas, hipertensão e vários outros males pela preocupação crônica em relação a problemas de ordem moral e econômica. E o melhor remédio é a diversão e a descontração, na qual se encontra qualquer coisa que tome o lugar dos pensamentos preocupantes, e nada afasta tão eficazmente pensamentos desagradáveis quanto a concentração em pensamentos agradáveis. De acordo com a Constituição Federal de 1988, art. 6º, o lazer é:

- A) cultural
- B) facultativo
- C) um direito social
- D) pode ser substituído pelo desporto
- E) dever da iniciativa privada para com a sociedade

49. Recreação (em inglês, recreation) tem sua etimologia no termo latino *recreare*, que significa recrear, reproduzir, renovar. Geralmente, confunde-se com turismo, lazer e entretenimento. Na recreação, o único objetivo que se busca é o ato de recrear-se, o alívio das tensões diárias e o aspecto lúdico. Este último significa:

- A) liberdade
- B) diversão
- C) revigor
- D) ociosidade
- E) descomprometimento

50. Nos termos da Lei Orgânica Municipal, são símbolos do município de Saquarema:

- A) o brasão, a bandeira e o hino
- B) a lagoa de Jaconé e a Restinga de Massambaba
- C) a bandeira, o hino e a Igreja de Santo André
- D) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth e a bandeira do município
- E) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, o brasão, a bandeira e o hino